

ACTA REDIVIVA

I

*RELAÇÃO DA ENTRADA QUE FEZ
O BISPO DO RIO DE JANEIRO
D. FR. ANTÓNIO DO DESTERRO
MALHEIRO NESTA CIDADE EM 1747*



BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE
COIMBRA
1 9 7 3

HG.
28452

MICROFILMADO
30 / 3 / 92
Pech

RELAÇÃO DA ENTRADA QUE FEZ
O BISPO DO RIO DE JANEIRO
D. FR. ANTÓNIO DO DESTERRO
MALHEIRO NESTA CIDADE EM 1747

RELAÇÃO DA ENTRADA QUE FEZ O BISPO DO RIO DE JANEIRO D. FR. ANTÓNIO DO DESTERRO MALHEIRO NESTA CIDADE EM 1747

Composto e impresso nos officios da Officina Typographica da Officina Typographica da Officina Typographica

~~~~~  
Separata do «Boletim da Biblioteca da Universidade  
de Coimbra», Vol. XXX  
~~~~~

Composto e impresso nas oficinas da «Coimbra Editora, L.da»

ACTA REDIVIVA

I

*RELAÇÃO DA ENTRADA QUE FEZ
O BISPO DO RIO DE JANEIRO
D. FR. ANTÓNIO DO DESTERRO
MALHEIRO NESTA CIDADE EM 1747*



BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE
COIMBRA
1 9 7 3



H. G.
28452

B. N. L.
DEPOSITO LEGAL
338200 B-5.IV.73

RELAÇÃO DA ENTRADA QUE TEM
O NOME DO SENHOR
M. P. A. JUNIOR DO DISTRITO
MUNICÍPIO NESTA CIDADE EM 1973



DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
MUNICIPAL

Da presente Relação, que se considera a primeira obra impressa no Brasil, são conhecidos apenas quatro ou cinco exemplares, havendo até diferenças entre alguns deles. A cota deste exemplar na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra é a seguinte: Miscelâneas, Vol. 311, Folheto n.º 5129.

RELACÃO

DA ENTRADA QUE FEZ

O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

D.F. ANTONIO

DO DESTERRO MALHEIRO

Bispo do Rio de Janeiro . em o primeiro dia deste prezente Anno de 1747.
havendo sido seis Annos Bispo do Reyno de Angola, donde por no-
minação de Sua Magestade. e Bulla Pontificia, foy promovido
para esta Diocesi.

COMPOSTA PELO DOUTOR

LUIZ ANTONIO ROSADO
DA CUNHA

*Juiz de Fóra, e Provedor dos defuntos, e au-
zentes, Capellas, e Residuos do Rio de Janeiro.*

†

RIO DE JANEIRO

No Segunda Officina de ANTONIO ISIDORO DA FONCECA.

Anno de M. DCC. XLVII

Com licenças do Senhor Bispo.

(3)

RELACÃO

DA ENTRADA QUE FEZ

O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO SENHOR

D.F. ANTONIO

DO DESTERRO MALHEIRO

*Bispo do Rio de Janeiro, em o primeiro dia deste
prezente Anno de 1747. havendo sido seis Annos
Bispo do Reyno de Angola, donde por nomia-
ção de Sua Magestade, e Bulla Pontificia,
foy permutado para esta Dioceſi.*

COM a noticia de estar nomeado
ha mais de hum anno Bispo des-
ta Dioceſi, o Excellerissimo, e Re-
verendissimo Senhor D. Fr. Antonio do
Desterro, que actualmente na Cidade de

(4)

Loanda , estava com o mesmo emprego , se alvoraçaraõ os animos destes povos , na esperança de conseguirem hum Prelado , cheyo de tantas prendas , quantas se contem em taõ qualificado fugeito , e recebida na dita Cidade de Loanda , a mesma noticia , e Bulla de permutaçãõ no anno antecedente , determinou sua Excellencia Reverendissima o seu transporte para esta Cidade , com sentimento universal daquelle Reyno , e viageando para este porto , chegou a elle em o primeiro de Dezembro de 1746. com a felicidade , que appetecia a nossa expectativa , fazendo-se esta mais dezejada pela antecedencia de huns tristes augurios , causados de alguns dias de demora com que sua Excellencia Reverendissima , excedeo o commum desta viagem , e por se dizer que sua Excellencia Reverendissima , não podia tomar este porto , o grande affecto do Illustrissimo , e Excellentissimo Capitaõ General , destas Capitancias , Gomes Freyre de Andrade ; cuydou em ivrar de mayor cuidado a este

te

(5)

te Povo , como tambem a feu disvelo , mandando com toda a pressa , preparar hum Hiate , de Sua Magestade , que se achava neste porto vindo da Corte , hum mez antes , e nelle fez embarcar , Joseph Fernandes Pinto Alpoim , Cavalheiro Professo na Ordem de Christo , Tenente de Mestre de Campo General , e Sargento Mòr da Artelharia , e mais alguma comitiva , afim de que sahisse pela barra fòra , e buscasse as Ilhas de Maricà , onde corria voz , havia arribado sua Excellencia Reverendissima , e que tendo feliz encontro , o houvesse de transportar no mesmo Hiate , para esta Cidade , e com effeito Surcando parte de algumas Ilhas , por naõ encontrar o navio , que procuravaõ , cuja devisa o faria certo , voltou no mesmo dia para dentro , por achar favoravel o vento , e se avaliou por apocrypha a nova , que na Cidade corria ; porèm na segunda feyra ao meyo dia , fez final a Fortaleza de Santa Cruz , para esta Cidade , de haver chegado à Barra sua Excellencia Reverendissima ,

A 3

ma ,

(6)

ma , e logo o Illustrissimo , e Excellentissimo Governador , e Capitão General , se embarcou no escaler , e acompanhado dos Tenentes Generaes , foy levado ao Navio , e junto à Barra o tomou , afim de comprimentar a sua Excellencia Reverendissima , e continuando a viagem para terra pelo rio affirma , concorria multidão de povo , às prayas ao som dos belligeros eccos com que as Fortalezas , e Navios , salvavaõ a sua Excellencia Reverendissima , e dando fundo junto à Ilha das Cobras , concorreu o Governador do Bispado , que actualmente exercia , o Conego Doutural Henrique Moreira de Carvalho , a comprimentar a sua Excellencia Reverendissima acompanhado do Reverendo Arcidiago , o Doutor Jozé de Souza Ribeiro de Araujo , e outros Capitulares , que por parte do seu Cabbido , faziaõ o mesmo obsequio , e assim destes como dos Ministros , Prelados , e Nobreza , recebia com inexplicavel benevolencia , este cortejo.

E como tinha destinado para seu a-
po-

(7)

pozento interino , o Convento de S. Bento , por ser filho deste grande Patriarca , junto à noite , passando-se ao Escaler do Governo , acompanhado do Illustrissimo , e Excellentissimo General , Governador do Bispado , Ministros , e Conegos Capitulares , se recolheu ao mesmo Convento , no qual esteve alguns dias , recebendo os parabens , que lhe rendiaõ as suas ovelhas.

E por ser taõ estimavel esta chegada , em o dia 11. do mesmo mez de Dezembro , se preparou , e deu principio a huma noite Attica , na representaçãõ da Opera intitulada *Felinto Exaltado* , com excellente Musica , e os representantes espeziosamente vestidos , que no luzido das pedras , com que se guarneciaõ , mostravaõ o brilhante deste acto , ao qual assistiraõ Suas Excellencias , Mestres de Campo , Ministros , Religioens , e Nobreza , convidados pelo Doutor Juiz de Fõra , que pelo affecto , e obrigaçãõ a sua Excellencia Reverendissima , lhe permittiu este obsequio

(8)

quio claustral, sendo para os assistentes de contento este agradavel passatempo ; e finalizada com o grandiozo pucaro de agua, que sua Excellencia Reverendissima offerrou ao Illustrissimo, e Excellentissimo Governador, e Capitão General, se deu por completa a função.

E como da fadiga da viagem, quizese sua Excellencia Reverendissima, descançar, antes de fazer a primeira entrada nesta Cidade, mandou tomar posse do seu Bispado, pelo Governador, que havia sido delle, o Doutural Henrique Moreira de Carvalho, assistindo o Illustrissimo, e Excellentissimo General, com o luzido concurso desta Cidade, e sendo preciso a sua Excellencia R. tomar algum remedio brando, que os Medicos, lhe applicaraõ, para se segurar da indisposição, com que no mar hum difluxo o havia oprimido, demorou o gosto de se fazer publico a este povo, dando-o mayor na extensão do tempo, para que a sua entrada, se houvesse de fazer aparatosa, o que não
naõ

(9)

o que não poderia ser em breves dias , motivo porque prefinito o tempo para a entrada , se formaraõ sete Arcos , sendo o primeiro no fim da ladeira de S. Bento , por onde sua Excellencia R. havia de dar a sua entrada para a Cathedral , movidos os Coraçõens de seus Authores , pela efficacia , e rogativa , com que os homens de negocio , sem vexame do povo , podiaõ fazer esta grandiosa ostentaçãõ , na expressãõ com que os veo o Doutor Ouvidor Geral Manoel Amaro Pena de Mesquita Pinto , que uniformes condescenderaõ à execuçãõ do seu empenho.

Oito dias antes participou sua Excellencia R. ao Governo , Camera , e Cabido , que no primeiro de Janeiro determinava fazer a sua entrada , a qual se effectuou na maneira seguinte.

Avisaraõ se pelo Doutor Vigario Geral de sua Excellencia R. e por iditaes , os Clerigos , e Confrarias , para que se achassem pelas duas horas da tarde , no Convento de S. Bento , donde em acto processional acompanhariaõ a sua Excellencia R. pa-

A 5

ra

(10)

ra sua Cathedral , e para haver de lograr-se o vistoso apparatus , e magnificencia dos Arcos , por onde se havia fazer a Procissão , no mesmo dia de menhaa se descobrião estes primorosamente ornados , como tambem as ruas , e janellas , que estas de ricas tapeçarias , e aquellas de alcatifadas flores , que por ordem do Senado se mandaraõ assim preparar , faziaõ huma agradavel prespectiva aos que as viaõ , e pelas duas horas mandou o Illustrissimo , e Excellentissimo General , bordar as mesmas ruas , com os tres Terços pagos comandados pelos seus Mestres de Campo Matthias Coelho de Sousa , Pedro de Azambuja Ribeiro , e André Ribeiro Coutinho , o dos Auxiliares , por João Aries de Aguirra , e a Cavallaria , pelo seu Coronel Matthias de Castro de Moraes Sarmiento e Pimentel , e assim disposta a soldadesca , junto às tres horas sahio da Caça do Governo o nosso , Illustrissimo , e Excellentissimo Capitaõ General , em hum rico pacabote a quatro , com dous cavalos à destra , acompanhado de huma esquadra ,
para

(IX)

para o lugar do Convento de S. Bento, onde se achava sua Excellencia R. e depois de o comprimentar, montado a cavallo, e acompanhado dos Tenentes Generais, varios Officiaes, e da mesma esquadra, desceu a ver as ruas, e forma com que se achava a soldadesca, em cujo luzimento tanto se tem empenhado o seu zelo, e achando-as na regularidade das suas ordens, se recolheu novamente ao Convento, para acompanhar a sua Excellencia R.

Pelas 4. horas da tarde sahio da Casa da Camera o Senado, com o Estandarte, e por não haver Alferes proprio da Cidade; elegeu o mesmo Senado ao Doutor Ignacio Jozè da Motta Leyte, Cavalleiro na ordem de Cristo, Cidadão, e Procurador, que tinha sido o anno passado para que o levasse, acompanhando os Cida- doens para o lugar de S. Bento, para a assistencia desta entrada, pela participação, que lhe fez sua Excellencia R. e conduzido sua Excellencia R. para o Alrar Mayor afim de se practicaem as ceremonias do Ritual
Roma,

(12)

Romano , se revistio de Pontifical , e a porta principal do Convento o esperou o Senado , para receber a benção de sua Excellencia R. onde se achavaõ oito Cidadoens , para pegarem nas varas do Pallio , como se lhes havia detriminado , e o Illustrissimo Excellentissimo General , e Senado , seguiaõ processionalmente a sua Excellencia R. e porque nesta Cidade se achava Joaõ Malheiro Reymaõ Pereyra , Fidalgo da Caza de Sua Magestade ; Irmaõ de sua Excellencia R. Ouve por bem o mesmo Excellentissimo , e R. Senhor , que pela razaõ do vinculo , lhe servisse de seu Caudatario , e ao chapeo , Christovaõ Monis Barreto de Menezes , e na Capa Viatoria , Thomaz de Gouvea Coutinho , que o affecto , e distincão de suas pessoas os dispos para este emprego , que sua Excellencia R. lhes destinou , e assim disposta esta lustrosa entrada , chegou sua Excellencia R. ao primeiro Arco , de taõ elevada altura , quanta se comprehende em 80. palmos , tendo 40. de largura , cujos pedestaes , e remates se enlaçavaõ
com

com especiosa feda de matizes , com guarniçoens de franjas , galoens de prata , e taõ custosamente adornado , que a mesma natureza devia contemplar o especioso d'elle , e chegando sua Excellencia R. a este maravilhoso protento , em quanto a Musica, em suaves metros , mostrava a gratulaçãõ deste dia , em que Juno se empenhava pela felicidade , que à imitaçãõ dos Romanos , em hum tal mez se lhes prosperava , desciaõ dous Anjos de huma nuvem de taõ rara louçania , e taõ bello alinho , que parece o mesmo Iris os produzio , e descendo junto ao Pallio , tributaraõ a sua Excellencia R. os ductas , e oblaçoens do seu amor.

Em distancia de 50. passos se havia formado o segundo Arco, com naõ menos Arquitectura, pois tinha de elevado 90. palmos , e de larguar 50. taõbem de lustrozas sedas. Continuava o terceiro Arco , no meyo da rua direia , cuja construcçãõ podia competir com huma das sete marvihlas do Mundo , por ser toda a sua Arquitectura Corinthia

(14)

rinthia, tendo as medidas como pedia a arte, pois se formava em quatro faces, e de altura levava 106. palmos, e de circunferencia 50. e porque a obsequiosa demonstração de seus Autores, se não dava completa senão fosse exquezita a sua fabrica, cogitaraõ, que nos bordados, e tecidos de Arachene eraõ diminutos enfeites para o seu desempenho; porque só na especialidade da vistosa louça da India, achavaõ o luzimento desta portentosa, e elevada machina, e assim todo este excelço monte formaraõ destes embutidos, postos com raõ rara energia, que quanto mais se contemplava, mais a admiração crescia, e para que alta invenção de Venus, e Flora, não tivesse o dezar de arguhida, antes que na sua formozura crescesse desta manufactoria composição o elogio, junto aos angulos, e convexos do mesmo Arco, estavaõ duas fontes, e susurro, que em si faziaõ attrahiaõ os passos dos caminhan-tes vendo-se hum prado ameno, e delicioso com vistosas flores, que Pomona pre-para-

(15)

parara , estando este jardim de Flora , ornado de sonoras melodias , que ao som dos instrumentos reperiaõ alegres prazeres , e jubilos estimaveis , em applauso de sua Excellencia R. fazendo-se esta estancia deliciosa , e peregrina , pelo copado de huma parreira , que punha em mayor amenidade o sitio que não havia parte nelle , que não fosse de admiração , e de enveja aos Architectos famigerados.

Seguia-se o quarto Arco , que tinha de altura 60. palmos e 40. de largo com tanta candura , que parece Neptuno se empenhou na formação deste edificio ; pois se elevava em encrespadas espumas , formadas nas mais finas cambrayas , que a natureza creou , que matizadas estas de igneas cores , e pendentas de inchadas nuvens , se viaõ preciosas peças , deprata , sendo este circulo hum sinal da da paz , que a filha de Thaumante , com este Principe , felicita.

Naõ menos engraçado se via o 5. Arco , que por ser de branda sera , com especialidade se formou para hum tal dia ,
como

(16)

como symbolo , geoglifico do nosso preclarissimo Prelado , que sendo arminho proprio , serà brando por essencia , tendo de altura 5. palmos com 30. de largo.

Em pouca distancia deste se admirava o sexto Arco , de magnifica corpolen-
cia , formando-se na altura de 60. palmos ,
e de largo 40. vendo-se hum Ceo ceruleo ,
que no brilhante das estrellas , de que se
adornava , narravaõ a gloria deste firmamen-
to , e para que em tudo fosse Ceo esta sci-
entifica fabrica , naõ sò flores delle se es-
parsiaõ , mas dous Anjos em doces trina-
dos faziaõ hum engraçado duo , em que
felicitavaõ ao som do toque de Orpheo , os
coraçõens de seus Arquiteros a sua Excellen-
cia Reverendissima.

Fechava estes lustres o 7. Arco , que
tinha por empreza , e divisa a da Justiças ,
cujã obra por pertencer a Minerva , tan-
to tinha de Dorica , como Jonica , pois
para o seu enfeyte , e sua duraçãõ se apuraraõ
os Zeuzes dos nassos tempos para o engro-
çado das suas pinturas , e perpetuaçãõ da
sua

(17)

tua rebustes , pois em 70. palmos de altura , queria elevar-se ao mesmo impyrio , levando do centro da terra , esta fabrica a mesma habitação da Deusa Astrea , que nos seus capiteis , com o Imperador Justiniano , estavaõ como de cadeira dictando os dogmas mais puros , governo de hum tão preclaro Prelado , ornando-se o suave das Leys com o doce do mètrico , que os Musicos entoavaõ em applauso do nosso inclito Pastor , com varios Epigrammas Latinos , em que Apollo influiu os divinnos espeiritos dos engenhos , que cantavaõ seu louvor ,

Concluindo-se estas sete maravilhas , nos seus remates , com a insignia mitral , e engrandecidas tarjas as armas dos Malleiras , e Reymoens , solar da illstre casa de sua Excellencia Reverendissima , na Provincia do Minho , da sempre nobre , leal , e engraçada Villa de Viana.

Chegou em fim sua Excellencia Reverendissima , à sua Cathedral , onde à porta principal o esperou o Deaõ da mesma Sé , e com a devida genuflexaõ deu a sua

Exce-

(18)

Excellencia Reverendissima , o aspersorio, e preparado o Turibulo , se lhe deraõ os ductos na forma , que determina a Igreja , e levado ao Altar do Sacramento , onde fez oração , se entoou a dous Coros de Musica , o Te Deum laudamus , e passando-se ao Altar Mòr , se fizeraõ as mais ceremonias da Igreja , com a recitação da Oração , e com a benção por sua Excellencia Reverendissima ao povo , se conduzio para o lugar do Docel , acompanhado dos Conegos Assistentes , e pelo Mestre das ceremonias , foy levado do Arco Cruzeyro , em que se achava , o Illustrissimo , e Excellentissimo Capitaõ General , ao lugar , onde sua Excellencia Reverendissima estava , para que na benção paternal , e osculação do anel , se encendessem novos affectos com esta cordial demonstração , e acompanhado para o lugar , continuou o Cabbido , e como se achavaõ presentes os Ministros , e Senado , foraõ pelo mesmo Mestre das ceremonias conduzidos , acompanhando o Estandarte , a receber de sua Excellencia Re-
veren-

(19)

verendissima , a mesma osculação , participando a mesma graça , às pessoas nobres , Religioens , e Clerezia , dando-se fim a esta lustroza função , com este indulto de sua Excellencia Reverendissima , que despido dos habitos Pontificaes , pelos Conegos Assistentes , tomaraõ logo a capa viatoria da mão de Thomaz de Gouvea Coutinho , e lançando-a aos hombros de sua Excellencia Reverendissima , se poz a caminho para o seu Palacio , disparando ao mesmo tempo as falvas , que aos Terços tinha ordenado o Illustrissimo , e Excellentissimo Capitão General , que sendo no estrondo taõ uniformes , faziaõ estupefactos os ouvidos , e não menos da engenhosa invenção das peças de artilharia , que ao mesmo tempo despediaõ de si varios tiros , e como da Sè , ao Palacio de sua Excellencia Reverendissima , haja alguma distancia , se meteu sua Excellencia Reverendissima , na sua liteyra , com o seu Caudatario , e montado o Illustrissimo , Excellentissimo Capitão General , em hum galhardo bruto , acompanhado
dos

(20)

dos Tenentes Generaes , e mais Officiaes , se poz diante da liteira em marcha , e algumas pessoas em carruagens , e na reta guarda a Cavallaria , comandada pelo seu Coronel , the o lugar do apozeno , e habitação de sua Excellencia Reverendissima , e por que não fosse sò o dia o que gozasse tamanho bem , quiz a noite mostrar-se lizonjeira com o luzimento das luminarias , e repiques , com que a Cidade applaudia esta apperecida entrada de sua Excellencia Reverendissima.

F I M.**EX-**

EXCELLENTISSIMO , E .REVERENDISSIMO SENHOR.

DIZ Antonio Ifidoro da Fonseca , que elle pertende imprimir a Relação incluza , mas como não esteja inda revista por Vossa Excellencia tanto como Inquizidor Delegado , como Ordinario , para se ver se tem cousa , que offenda a nossa Santa Fé,

O muito R.
P. M. Christo-
vaõ Cordeiro,
veja o papel
incluzo.

PEDE a V. Excellencia R.
que vista que seja a dita
Relação não tendo couza contra os
bons costumes , conceda V. Excel-
lencia a dita graça por ser obra
volante.

D. Fr. Antonio
do Desferro.

APPROVAC, AM DO M.R.P.M. CHRISTOVAM
Cordeiro &c.

VI, e li o papel incluzo , e não achei nelle cousa alguma contra a nossa S. Fé , e bons costumes. Collegio do Rio 21. de Janeiro de 1747.

Christovaõ Cordeiro.

PO-

P ODE-SE imprimir, e não correrà sem ser revisto para vêr se está conforme o Original. Rio 18. de Janeiro de 1747.

D. Fr. Antonio do Desterro.

E S T A' conforme o seu Original Collegio do Rio 7. de Fevereiro de 1747.

Christovão Cordeiro.

V ISTO estar conforme o Original pòde correr. Rio de Janeiro 7. de Fevereiro de 1747.

D. Fr. Antonio do Desterro.



H.6
28452

